



## **CONSULTA PÚBLICA MME Nº 128 DE 10/06/2022**

Consulta Pública sobre os temas propostos pela CPAMP para os próximos ciclos de atividades.

### ***Contribuições da ENGIE BRASIL ENERGIA***

#### **1- Temas prioritários para os próximos ciclos**

O Relatório Técnico do GT-Metodologia da CPAMP nº 02-2022, disponibilizado no âmbito desta Consulta Pública, trata da priorização de temas para os próximos ciclos de trabalho do GT. O relatório indica como prioridade elevada (i) a modelagem estocástica de fontes intermitentes no NEWAVE e DECOMP (com entrada prevista para jan/2024), (ii) o NEWAVE Híbrido (jan/2025) e (iii) Unit Commitment hidráulico (jan/2025).

Temas adicionais deverão ser tratados em paralelo à análise do NEWAVE Híbrido, como a extensão da representação estocástica ao primeiro mês do DECOMP, diferentes horizontes de planejamento para o NEWAVE e o número de aberturas da PDDE.

De início, a ENGIE Brasil Energia reconhece as iniciativas conduzidas pela CPAMP para aumento da transparência e participação dos agentes. Estas iniciativas, se mantidas e ampliadas no futuro, contribuirão para um processo de formação de preços mais racional e transparente. Neste sentido, a presente Consulta Pública possui papel fundamental para que os agentes setoriais possam influenciar nas futuras alterações dos modelos computacionais.

Em relação aos temas prioritários listados acima, a ENGIE manifesta apoio aos mesmos. Entretanto, nos preocupa o fato de que a representação estocástica da carga tenha sido considerada de baixa prioridade. Compreende-se a complexidade associada à modelagem da carga, em especial o fato de que a mesma não pode ser bem representada através de modelos autorregressivos – o que demanda o desenvolvimento de novas metodologias para tal representação. Ocorre que a complexidade do tema significa que os trabalhos acerca dele devem ser iniciados com urgência, sob pena de postergar ainda mais este importante aprimoramento.

Outro tema que não figura entre os prioritários é o aumento frequência de atualização da função de custo futuro – pleito antigo dos agentes setoriais e que, no nosso ponto de vista, poderia ser avaliado no contexto da implementação do NEWAVE Híbrido e aumento do horizonte de representação estocástica do DECOMP. Também nos chama a atenção o fato de que não há menção à avaliação do critério de parada do NEWAVE, muito embora diversos agentes tenham manifestado suas preocupações sobre o tema no âmbito da Consulta Pública MME nº 121/2022.

Também convém que seja solicitado ao CEPEL que priorize o aprimoramento da capacidade de paralelismo para execução do NEWAVE. Nota-se que há um limite prático de 72 núcleos – a partir deste montante, a redução de tempo computacional passa a ser negligenciável. Atualmente é possível ter acesso facilitado a máquinas com mais núcleos com custo reduzido



através de sistemas de computação em nuvem, justificando o aprimoramento do modelo para aproveitar tal disponibilidade.

Por fim, destaca-se a importância da agilidade da CPAMP no sentido de implementar e avaliar os aprimoramentos propostos no âmbito desta Consulta Pública. A ENGIE reconhece a complexidade dos temas abordados, porém destaca que os aprimoramentos são essenciais para que se tenha um processo de despacho e formação de preços que seja crível. Convém, se necessário, que as entidades participantes da CPAMP avaliem a necessidade de eventual fortalecimento de quadros técnicos, de forma que a Comissão possa viabilizar os necessários aprimoramentos em tempo hábil.

Do ponto de vista de participação mais ativa dos agentes setoriais nas reuniões da CPAMP, importa que haja indicação prévia bastante antecipada de datas de reuniões com agentes, além de divulgação antecipada das pautas a serem discutidas. Desta forma, os agentes poderão preparar melhor as atividades de suas equipes, assegurando uma participação mais efetiva nos processos da CPAMP.

Em síntese, além dos temas prioritários apontados no Relatório Técnico do GT-Metodologia da CPAMP nº 02-2022, a ENGIE Brasil Energia defende:

- Necessidade de priorização da representação estocástica da carga.
- Avaliação de aumento da frequência de atualização da função de custo futuro.
- Avaliação da adequabilidade do critério de parada do NEWAVE.
- Melhoria da capacidade de paralelismo do NEWAVE.
- Importância da agilidade da CPAMP para implementar e avaliar os aprimoramentos – incluindo, se necessário, fortalecimento de quadros.
- Indicação prévia de cronogramas de atividades, agendamento antecipado de reuniões com agentes e divulgação prévia de pautas de reuniões, para que os agentes preparem suas equipes para participação efetiva nos processos da CPAMP.